

**ATA DA 198ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

**SÃO PAULO, 13/08/2015**

**PRESIDENTE**

JOSÉ DE FILIPPI JR.

**COORDENADORA DA COMISSÃO EXECUTIVA**

JARQUELENE OLIVEIRA DO NASCIMENTO

**SECRETARIO GERAL DO CMS-SP**

JULIO CESAR CARUZZO

**Início: 14h30**

**Término: 19h15**

**LISTA DE PRESENÇA**

**I – Conselheiros Presentes**

**Representantes da Sociedade Civil**

MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

NILTON SOUSA DOS REIS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ANA MARIA FERREIRA QUAIATO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARCIONÍLIA NUNES DE LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

MARIA DE LOURDES M. SANTOS SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

JOSÉ LEONILSON DE QUEIROZ ALMEIDA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

MARIA JOSÉ DE SOUSA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

JARQUELENE OLIVEIRA DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ALEX APARECIDO LEITE DE ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

IDECLÉIA GENEROSO DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARTA ANTONIA SOARES (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
PAULO MARTINS MOREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
CRISTINA HATSUE YOSHIKAWA LEITE ARAÚJO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

SHEILA VENTURA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
REGINA CELIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

### **Representantes dos Trabalhadores em Saúde**

ÉDER GATTI FERNANDES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
ANUSKA PINTUCCI SALES DA CRUZ SCHNEIDER (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
MARÍLIA DAPENA FERNANDEZ (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
MARIA LÚCIA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (TITULAR) REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
GRAÇA MARIA DE CARVALHO CÂMARA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
MARIA DE LOURDES PIUNTI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

### **Representantes das Instituições Governamentais**

MARIA JOSÉ R. RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

### **Representantes do Poder Público**

RICARDO FERNANDES DE MENEZES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
CÁSSIO ROGÉRIO DIAS LEMOS FIGUEIREDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
CÁSSIA LIBERATO MUNIZ RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
DENIZE CALVO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

### **II – Justificativas de ausência**

JOSÉ DE FILIPPI JR. (TITULAR) – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
LOURDES MARIA DE QUEIROZ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE  
MAURÍCIO SILVA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE  
JOSÉ AUGUSTO QUEIROZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS  
FRANCISCO PEREIRA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS  
ROSILANIA CORREIA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS  
WALNEY ARAÚJO DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
MARIA APARECIDA FRANCELINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
IRAMIR BASTOS GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS  
ERIK OSWALDO VON EYE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
PATRÍCIA RODRIGUES MOLINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
RENATO NOGUEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS  
GIANE SANT'ANA ALVES OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MAGALY EZEQUIEL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
JOSÉ OLÍMPIO MOURA ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
FRANCISCO ERNANE RAMALHO GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

### **III – Ausentes**

PAULO DE TARSO W. FRANGETTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO  
ARNALDO MARCOLINO DA SILVA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE  
MANOEL COSTA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ARLETE PESCAROLO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
AUGUSTA DE MELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
PAULO HENRIQUE FRACCARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS  
DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
CASSIA XAVIER (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
PEDRO FELIX VIDAL JUNIOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

#### **IV – Visitantes**

Conforme Lista

#### **ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP**

JULIO CESAR CARUZZO - SECRETÁRIO GERAL DO CMS/SP

**DIGITAÇÃO:** AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA E EMMANUEL DUDA CÂNCIO DOS SANTOS

**REVISÃO GERAL:** JULIO CESAR CARUZZO - SECRETÁRIO GERAL DO CMS/SP

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Inicia a reunião e informa a presença dos Srs. Ricardo, Edílson e Rodrigo, da SPTuris e Paulo Illes, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

**O Secretário Geral do Conselho:** Lê a pauta da reunião.

- A- Aprovação das Atas da 196ª e 197ª Reunião Plenária Ordinária e 4ª e 5ª Reunião Plenária Extraordinária;**
- B- Informes da Mesa;**
- C- Informes dos Conselheiros;**
- D- Informes das Comissões**
- E- Ordem do Dia:**
  - 1 – Apresentação da SPTuris: operacionalização dos eventos, planejamento, licitação, etc;**
  - 2- Proposta de resolução sobre a Lei nº 13.097/15 – Capítulo XVIII – Da Abertura ao Capital Estrangeiro na Oferta de Serviços de Saúde;**
  - 3 – Apresentação do Projeto de Elaboração da Política de Saúde para a População de Imigrantes e Refugiados no SUS;**
  - 4 – Metas SISPACTO 2015.**
- F – Deliberações**
  - 1 – Aprovar a Moção de Apoio à Campanha de Amamentação no ambiente de trabalho.**

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Lembra que na reunião passada havia um item de aprovação de resolução de 2015, aprovado no Pleno de Abril, que decidia não dar pareceres sobre questões orçamentárias e financeiras até que solicitações realizadas não fossem atendidas. Deseja saber por que este item não consta na pauta desta reunião.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Na reunião da executiva foi decidido não incluir a pauta, pois dia 27/08, haverá reunião com o secretário onde este tema será abordado.

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Solicita que além de oficializado, na próxima ocorrência, que ao menos os coordenadores das comissões sejam informados.

**A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Solicita a inclusão na pauta, no item Deliberações, a discussão sobre o processo eleitoral do AE CECI.

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Solicita inversão de pauta, colocando as deliberações no início da reunião para que haja a garantia de quórum.

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Diz que é importante a manutenção do rito do conselho.

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Acredita que é necessário rever este rito, pois o pleno deve tomar decisões, não apenas dar informes. O esvaziamento ao final prejudica estas ações.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Informa que o item nº 2 da Ordem do Dia seguirá na pauta, porém não está com a proposta de resolução para apresentá-la. Pergunta se os conselheiros concordam com a solicitação de inclusão de pauta pela conselheira Sheila. Após a confirmação, coloca em regime de votação nominal a aprovação da pauta com a inversão solicitada pelo conselheiro Éder.

Proposta nº 01 – a favor da manutenção do rito

Proposta nº 02 – a favor da inversão do rito

**Oito conselheiros votaram pela proposta nº 01, 10 conselheiros pela proposta nº 02 e 01 abstenção**

**Proposta nº 02 aprovada, passando a pauta a constar no seguinte formato:**

**A- Aprovação das Atas da 196ª e 197ª Reunião Plenária Ordinária e 4ª e 5ª Reunião Plenária Extraordinária;**

**B- Informes da Mesa;**

**C- Informes dos Conselheiros;**

**D- Informes das Comissões**

**E- Deliberações**

**1 – Aprovar a Moção de Apoio à Campanha de Amamentação no ambiente de trabalho;**

**2 – Processo Eleitoral do conselho gestor do AE CECI.**

**F- Ordem do Dia:**

**1 – Apresentação da SPTuris: operacionalização dos eventos, planejamento, licitação, etc;**

**2- Proposta de resolução sobre a Lei nº 13.097/15 – Capítulo XVIII – Da Abertura ao Capital Estrangeiro na Oferta de Serviços de Saúde;**

**3 – Apresentação do Projeto de Elaboração da Política de Saúde para a População de Imigrantes e Refugiados no SUS;**

**4 – Metas SISPACTO 2015.**

**A - Aprovação das Atas da 196ª e 197ª Reunião Plenária Ordinária e 4ª e 5ª Reunião Plenária Extraordinária**

**O Secretário Geral do Conselho:** Informa que a Secretaria Geral do Conselho finalizou e encaminhou as Atas 196, 197 e 4ª Extraordinária e que não conseguiram finalizar apenas a Ata da 5ª Extra. Pergunta ao Pleno se todos estão esclarecidos. Coloca em regime de votação a aprovação das Atas 196, 197 e 4ª Extraordinária.

**Aprovado por aclamação.**

**B – Informes da Mesa**

**O Secretário Geral do Conselho: Lê os informes.**

**A - O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que recebeu os seguintes documentos:**

1 – E-mail da Escola de Contas do Município convidando para o Seminário Nove Anos da Lei Maria da Penha, que será realizado nos dias 17 e 18 de agosto, no Plenário do Tribunal de Contas do Município, Av. Prof. Ascendino Reis, 1130 – Vila Clementino;

2 – E-mail da Escola de Contas do Município convidando para o Seminário “Contratos de Gestão em saúde”, que será realizado nos dias 24 e 25 de setembro.

3 – Jornal do SIMESP.

**B- O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que, encontram-se nas pastas dos Conselheiros os seguintes documentos:**

1 - Convocatória e pauta da 198ª Reunião Plenária Ordinária do CMSSP;

2 - Cópia das Metas do SISPACTO 2015;

3 - Cópia do Projeto elaborado pelo GT de Políticas de Saúde para os Imigrantes e Refugiados;

4 - Cópia de Moção de Apoio à Campanha de Amamentação no Ambiente de Trabalho.

Informa ainda, que há um convite para a participação de conselheiros em seminário promovido pela Escola de Contas do Município, que será realizado nos dias 24 e 25 de setembro, com o tema: Contratos de Gestão de Saúde: Visão Atual e Perspectivas.

## **C – Informes dos Conselheiros**

**A Conselheira Suplente representante da Pessoa com Deficiência:** Informa sobre a participação na conferência estadual. Teve uma ótima participação, com boa discussão das propostas. Registra que em relação à acessibilidade do hotel, não havia condições para os cadeirantes que foram.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Sobre a Portaria 1358/2015 de SMS-G, que cria o Programa de Desinstitucionalização integrante, estratégia da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS. Ressalta que apóiam a marcha antimanicomial, mas não aprovam a terceirização. Ontem houve a Marcha das Margaridas, que ocorre em Brasília, que homenageia uma sindicalista paraibana, Margarida Alves, que morreu na frente da família por protestar pelas condições trabalhistas rurais. Uma vez ao ano, as sindicalistas vão à Brasília marchar, para entre outros itens pela legalidade eleitoral, pela luta contra a violência e outras bandeiras do movimento feminista. Em marcha até que todas nós sejamos livres.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Informa que estão ocorrendo as Pré-Conferências de Políticas de Saúde para as Mulheres nas regiões e que os encontros estão sendo muito importantes. Pede a participação das conselheiras.

**O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Em relação ao governo aceitar provocações da OS da sua região diz que existe um déficit de 5 milhões, fora um déficit para dezembro de 8 milhões, no Hospital Cidade Tiradentes. Pergunta se o déficit é real. Se existe este déficit a SMS tem que assumir. Na região de Cidade Tiradentes existem dois médicos do Programa Mais Médicos. A OS tem serviço para transporte dos profissionais e estes dois médicos não são transportados.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Passa a palavra para o conselheiro da UBS Cambuci, Sr. Vitor.

**O Conselheiro da UBS Cambuci, Sr. Antônio Vitor R. Cardoso:** Informa que é conselheiro na UBS Cambuci. Em relação à formação dos conselheiros, existe uma deficiência muito grande. Analisando a consciência e o histórico de todos os membros dos conselhos, inclusive anteriores, existe uma deficiência na consciência sobre o que é o conselho de saúde, e o que é ser um conselheiro de saúde. No regimento interno consta que cada conselho gestor tem a responsabilidade de elaborar seu regimento interno. Sugere que na inscrição de candidatos a conselheiro gestor, cada um assine um termo de compromisso, explicitando as funções de um conselheiro gestor. Caso contrarie em seu mandato, que o conselho em plenário pudesse excluí-lo.

**A Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Passa a palavra à ex-conselheira, Selma.

**A Ex-Conselheira, Selma Maria Silva dos Santos:** Reforça as informações sobre a Conferência da Mulher, que ocorrerá dias 18,19 e 20 de setembro, das 9 às 19h, no Anhembi. Será necessário participar das plenárias livres e pré-conferências, porém não serão tiradas delegadas, apenas na conferência municipal. Esta é a primeira conferência das mulheres, pela Secretaria das Mulheres.

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Diz que a participação dos usuários na conferência estadual foi muito rica, não só nas propostas, mas também quanto ao regimento. Itens como a necessidade de participação em um seminário do estado para validar

os delegados eleitos na conferência estadual. Isso é um equívoco que foi alterado. Na região de Jaçanã/Tremembé, a OS Pro-Saúde foi aprovada na licitação, foi homologada, porém não foi até o momento assinar o contrato. A OS que já está não consegue contratar funcionários, pois não sabe quando vai sair. O controle social da região aprovou uma comissão de transição, e até este momento, há mais de dois meses não houve uma reunião sequer. Isso é um desrespeito por parte do coordenador da Zona Norte e a supervisora Silvia.

**O Conselheiro Titular representante dos Conselhos de Atividade Função Fim:** Na reunião do Fórum de Saúde Mental do Butantã ocorreu uma discussão sobre a rede de atenção psicossocial juvenil, e que até agora nada foi feito. Não existem informações sobre o assunto. Já existe uma equipe que não tem onde atender. Existe possibilidade de incluir uma proposta de moção de repúdio contra a proposta que existe de cobrança pelo SUS. É importante para o CMS marcar posição contrária a isso. Em relação ao PL que cria um serviço de diagnóstico em larga escala, que causa um aumento absurdo na fabricação de psicotrópicos para crianças e adolescentes.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Informa que haverá uma oficina com Dr. Jorge Kayano sobre ouvidoria, e convida todos a participarem. Haverá o segundo baile do Movimento Popular de Saúde.

**A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Dia 06 de agosto houve um encontro entre lideranças negras, para analisar questões como diagnóstico e atuação em problemas que levam a morte, principalmente de mulheres e jovens negros. Foi um evento bom. Em relação a transporte sanitário programado terrestre, é um serviço destinado a pessoas com mais de 65 anos que realizam hemodiálise. O MP informa que este serviço foi solicitado no orçamento de 2014, e que após o prazo de 30 dias haveria a resposta. Até o momento não houve resposta. O MP solicita uma posição a respeito da inclusão deste transporte.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Solicita que o documento citado seja encaminhado à Comissão de Orçamento e Finanças, pois estão discutindo o orçamento para 2016.

**A Conselheira Titular representante da Pessoa com Deficiência:** Convida todos a participarem do processo eleitoral do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência. Os deficientes foram prejudicados na conferência municipal, pois muitas propostas não foram encaminhadas para o estado. Houve problemas na conferência estadual também. No retorno aqui, dois cadeirantes ficaram na rua à noite inteira, porque chegamos aqui 00h30. Uma das cadeirantes ficou até às 5 da manhã em um posto porque não havia mais ônibus.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Envergonha-se por saber que não existem profissionais para resolver os problemas da saúde. Os conselheiros precisam de conhecimento para se posicionar, porém não devemos nos meter em assuntos administrativos, como o que está acontecendo com o funcionário da Secretaria Geral do Conselho, Flávio. Não podemos dar carteirada em funcionário. Quem monta situações para prejudicar os outros são bandidos, e não somos isso.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** O Movimento Social e Comunitário já fez a denúncia diversas vezes de que pelo fato das plenárias do movimento ser uma das plenárias mais disputadas no processo de eleição, a menor

com cerca de 300 pessoas, de dois em dois anos, esta plenária é atacada. É uma plenária aberta para qualquer cidadão que pertença a um movimento e que queira participar. É o segmento que mais circula dentro deste conselho. Não há um mandato que tenha os mesmos conselheiros, pelo contrário. Lá existem pessoas de vários partidos, não apenas de um só. Que as políticas de saúde sejam defendidas para que o povo na ponta seja atendido. São plenárias democráticas, mas são atacadas e organizadas dentro desta secretaria do conselho. Isso é ruim. Uma secretaria que é apoio ao CMS, e tem gente dentro que ataca um segmento, é o mesmo que atacar o CMS, o Controle Social. Quer disputar espaço no movimento social e comunitário, mude de secretaria. Se trabalhar na secretaria de saúde não tem legitimidade para disputar. Usa computador, telefone, máquina de xerox para articular ataque ao movimento social e comunitário. Isso não será aceito. Quem quiser proteger, proteja. Não é segmento dos amigos. É assim que o movimento social comunitário se comporta e não aceitarão que pessoas de outros segmentos venham interferir na organização. Não admitem que o apoio do conselho sirva de base para atacar a plenária.

#### **D - Informes das Comissões**

**Executiva:** A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste fala sobre a participação das representantes do CMSSP, no congresso do CONASEMS, onde apresentaram a história do Conselho Municipal. Fizemos um breve histórico sobre as atuações do conselho, a servidora Cássia fez uma apresentação sobre o orçamento. Diz que o assessor da SMS, Francisco Funcia também estava presente e que ele falou muito sobre a comissão de avaliação, que tem a função de aprovar as contas da OS antes que elas cheguem ao CMS.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Complementa dizendo que foi muito gratificante a apresentação. Foram relatadas as vezes em que o conselho foi fechado, e sobre as contas do município, que estão sem aprovação desde 2005, e demais problemas de relação com as OS. Agradece a todos que colaboraram para a apresentação. Sobre a reunião da Comissão de Orçamento e Finanças, diz que houve uma breve apresentação da Chefe de Gabinete, Mariana, em conjunto com a Adelaide, Coordenadora do CFO, que será enviada via e-mail para os conselheiros. Para o dia 20, ficou marcada uma reunião para a apresentação completa e discussão da peça orçamentária. Solicita a comunicação, a publicação do cronograma da 141 na página do conselho, contendo os documentos obrigatórios com suas respectivas datas.

**Políticas de Saúde:** O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários informa que a comissão reuniu-se em conjunto com a COFIN, e que analisaram o SISPACTO juntamente com a Coordenadora do CEInfo, Margarida Maria Tenório de Lira. A comissão achou as metas acanhadas e diz que elas precisam ser mais ousadas.

**Saúde da Mulher:** A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais informa que não houve pauta específica, e que apenas foi discutida a situação da região de Cidade Tiradentes, e que por conta da ausência da Adriana, representante da Secretaria de Políticas para as Mulheres, ficou suspensa visita à região, sendo adiada para a próxima reunião.

**Inter-Intraconselhos:** A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias diz que foi feita discussão sobre a situação do processo eleitoral do Conselho Gestor do AE CECI, e que trouxeram a questão para que o Pleno possa se manifestar e encaminhar a melhor solução. Na Supervisão de Parelheiros houve uma plenária informativa sobre o processo eleitoral da região, onde a comissão participou para sanar algumas dúvidas.



**Saúde da População Negra:** A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias informa que houve reunião extraordinária, com apresentação da Escola Municipal de Saúde, do boletim epidemiológico com recorte racial. Isso vem sendo discutido desde 2010 e traz informações sobre mortalidade materna, violência, etc. Está sendo encaminhado para divulgação. A comissão indicou o nome da Dona Idecléia para representar a comissão na Conferência Livre da População Negra, em Brasília. Informa ainda que a comissão está sem vice-coordenadora por motivo de saúde e que os conselheiros indiquem nomes para compor a coordenação.

**O Secretário Geral do Conselho:** Pergunta quantos dias será a Conferência. Diz que para três dias é necessário a abertura de processo através de adiantamento bancário, o que dever ser feito apenas por servidor, conforme legislação. Reforça também o prazo de 40 dias de antecedência para a abertura de qualquer processo.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Registra protesto a este problema que já foi apresentado ao governo, assim como os outros nove pontos que ainda não foram atendidos.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** O fato de existir uma lei que define essa rotina é um barbarismo. Qual o número desta portaria? Isso beira a ilegalidade. Deve ser enviado um ofício ao secretário para obter estas informações.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Esta fase já passou. Devemos marcar uma reunião com o MP, e levar a resolução não homologada pelo secretário, e sua ausência constante.

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Propõe que este assunto fique junto à executiva, mais a comissão para resolver.

**A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Queremos resolver da melhor forma.

**Saúde Mental:** A Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde informa que foi deliberado o II Seminário Intersetorial de Saúde Mental, com o foco da 15ª Conferência Nacional de Saúde. Solicita a aprovação do seminário pela plenária. O mesmo será realizado dia 09/10, antecipando o Dia da Saúde Mental. A próxima reunião contará com a área técnica para falar sobre o Plano Plurianual e a RAPS. Sobre a portaria 1358, é necessário fazer um ofício, pois ela não passou pelo conselho, e porque ela está terceirizando a residência terapêutica que são de administração direta.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Na devolutiva do Secretário dia 27, deve ser cobrado porque não passou pelo conselho essa portaria.

**Comunicação:** O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul informa que na ausência do atual coordenador, Walney, fará os informes. Diz que a comissão está sendo reestruturada, e solicita que os membros estejam presentes na próxima reunião. Lembra da necessidade das gravações dos programas às comissões que ainda não o fizeram.

**Idosos:** A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste informa que não houve reunião, pois era o período da 7ª Conferência Estadual.

**Saúde do Trabalhador:** O Conselheiro Titular representante do Poder Público informa que não houve reunião, mas que todos os conselheiros receberam os convites para a posse dos conselhos gestores dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador.

**Patologias e Doenças Raras:** O Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias diz que a comissão se reuniu e que estão dando andamento, junto à equipe técnica, sobre a Portaria 199. Também ocorre discussão sobre a linha de oncologia na cidade de São Paulo. Em outubro queremos trazer o problema da obesidade, para verificarmos como está sendo alinhavado este assunto.

**DST/Aids:** A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias diz que está sendo concluído o trabalho com as coordenadorias, e na próxima reunião será feita uma devolutiva ao conselho. Necessária a indicação de um usuário para a vaga do ex-conselheiro, José Da Guia.

## **E – Deliberações**

### **1 – Aprovar a Moção de Apoio à Campanha de Amamentação no ambiente de trabalho;**

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde** Realiza a leitura da proposta de moção.

#### **MOÇÃO DE APOIO À CAMPANHA DE AMAMENTAÇÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO**

*O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, em sua 198ª Reunião Ordinária, realizada em 13 de agosto de 2015, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, Lei nº 12.546, de 07 de janeiro de 1998 e pelo Decreto no 53.990, de 13 de junho de 2013,*

**Considerando** as políticas nacionais, estaduais e municipais de apoio ao aleitamento materno;

**Considerando** a Política da Rede Cegonha;

**Considerando** a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) de que o aleitamento materno exclusivo seja mantido até os seis meses e de dois anos ou mais de forma complementar;

**Considerando** a Política Nacional de Aleitamento Materno (“Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Aleitamento Complementar Saudável do SUS – Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil”);

**Considerando** a Semana Mundial de Aleitamento Materno, que tem como tema “Mulher trabalhadora que amamenta: vamos tornar possível”.

**Considerando** a política do programa São Paulo Carinhosa;

**Considerando** o fato de que hoje as servidoras estatutárias têm o direito à licença-maternidade de seis meses, garantido pela legislação;

**Considerando** que a prefeitura tem contratos de prestação de serviço com organizações sociais e outras entidades filantrópicas que empregam trabalhadoras da saúde;

**O Conselho Municipal de Saúde defende:**

- que mulheres trabalhadoras na área da saúde tenham o direito a amamentar seus filhos exclusivamente por seis meses;

- que os contratos feitos a partir das parcerias com as Organizações Sociais no Município de São Paulo - para contratação de trabalhadores para a Secretaria Municipal de Saúde - sejam estabelecidos com aquelas empresas que aderiram ao programa Empresa Cidadã, que concede licença-maternidade de seis meses para as mulheres.

O Conselho Municipal apoia os sindicatos de categorias da saúde na defesa da licença maternidade de 6 meses para as trabalhadoras de organizações sociais e demais entidades filantrópicas.

O conselheiro complementa dizendo que houve uma apresentação com a participação do Ministro Arthur Chioro e o Prefeito Haddad, onde o mesmo demonstrou apoio e disse que a prefeitura dará prioridade a contratação de empresas que dêem licença maternidade de seis meses às suas trabalhadoras. Coincidentemente, os sindicatos vêm se reunindo e construíram em suas pautas este assunto. Esta pauta necessita de apoio. Foi levada ao conselho estadual, está sendo discutida, e devemos discutir este assunto aqui também.

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** O documento informa "trabalhadores da área da saúde", porque apenas da área da saúde? O conselho apoia os sindicatos de categorias de saúde, e porque não para todos os sindicatos para que isso se estenda pelas demais áreas da cidade de São Paulo?

**O Conselheiro Titular representante dos Conselhos de Atividade Função Fim:** Sugere que a moção sendo aprovada, seja submetida a outras instituições para que sejam signatárias, fortalecendo inclusive a posição do CMS.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** A bancada apóia a proposta. Estamos trabalhando o máximo para igualar o trabalhador público e o contratado, ao menos na área da saúde, onde o conselho pode influenciar. Isto faz parte da pauta. Não é justo haver diferenças entre o trabalhador municipal e o contratado. Os direitos devem ser os mesmos.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Isso ser discutido é uma conquista. O governo do Estado não entende que deve estender a licença maternidade.

**A Conselheira Suplente representante dos Prestadores Filantrópicos** Como as OS foram citadas algumas vezes, gostaria de dizer que em relação à prestação de contas as OS, estão à disposição para realizar apresentação. As OS obedecem a CLT, que tem legislação diferente. Para alterar isso, tem que alterar a CLT.

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Sobre a CLT, não existe um teto, mas um mínimo de quatro meses. As empresas têm benefícios fiscais que podem ser negociados. Estamos em momento de fechamento de contratos que podem ser atualizados. A pauta é de toda a classe trabalhadora, porém é uma pauta atual dos sindicatos da saúde para conseguir o apoio do financiador. A terceirização está muito comum, e direitos trabalhistas estão indo pro buraco. Após a aprovação da moção, pode se discutir como direito para todos os trabalhadores. A comissão de saúde da mulher é a mais indicada para esta discussão.

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** O conselho defende a saúde do município de São Paulo, não apenas dos trabalhadores da saúde. O SUS é isso. Devem ser incluídos todos os sindicatos de categorias.

**O Conselheiro Titular representante dos Conselhos de Atividade Função Fim:** Concorda, mas deve-se utilizar a calma. Em algum lugar deve acontecer primeiro para servir de exemplo para outras áreas. Isso é político. Os sindicatos não podem fazer ingerência.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** As centrais poderiam se incorporar a esta moção se estivessem presentes. Coloca em regime de votação a aprovação da moção.

**Aprovada por aclamação com uma abstenção/declaração de voto.**

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Justifica que é favorável ao tema, mas que deve ser mais amplo o apoio do CMS.

## **2 – Processo Eleitoral do Conselho Gestor do AE CECI**

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Solicita parecer da comissão interconselhos.

**A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** A comissão acompanha este processo e foi definida uma conversa em conjunto entre os candidatos, a comissão e a supervisão sobre as divergências no processo. Foram feitas várias discussões, mas não houve consenso. Por conta disso foi aberto um processo de impugnação. A comissão democraticamente ouviu todos os lados e traz ao pleno para que haja uma decisão.

**A Assessora de Gestão Participativa da SMS, Maria Cícera de Salles:** A discussão que foi feita é importante. Existem situações atípicas que necessitam intervenções. Estes problemas, temos feito o possível para que sejam resolvidas em seu ambiente. É importante o entendimento entre os segmentos. Independente do resultado da discussão, o importante é fazer o controle social no território.

**A Assessora de Gestão Participativa da STS Vila Mariana, Satiko Minami:** A região da Vila Mariana viveu um momento histórico realizando a eleição de dez unidades no mesmo dia. O processo eleitoral foi bastante significativo. Diz que no momento não há uma representação dos trabalhadores que são contra a impugnação, e solicitaram que ela fizesse uma fala por eles.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Os trabalhadores que participaram da conversa estão presentes.

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Os trabalhadores não puderam estar presentes por quê? Não puderam se ausentar ou não deixaram eles se ausentarem?

**A Assessora de Gestão Participativa da STS Vila Mariana, Satiko Minami:** Não pode ser contra ou a favor. Mas esclarecerá dois pontos. A respeito da cédula, houve orientação da AGP da Sudeste. A cédula e o regimento estão de acordo. Solicita que levem isso em consideração. Em relação ao tumulto na urna, em nenhum processo eleitoral que tenha conhecimento, aconteça com perfeição do início ao fim. Houve um grupo significativo que aprovou a abertura das urnas e contagem dos votos.

**João Batista I. de Souza, candidato a conselheiro gestor, segmento usuário, no AE CECI:** Não é associado a nenhuma entidade, e ficou em segundo lugar. Houve invasão de urna e uma associação não pode colocar duas pessoas como titular. Uma deve ser titular e outra suplente. Não concorda com isso.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Houve diversos problemas. Haverá questionamento do MP por conta das denúncias realizadas. Propõe a anulação da eleição.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Realmente existem problemas na cédula. Deve ser o mesmo critério para todos os candidatos. O regimento está cheio de erros. Pessoas da comissão eleitoral como candidatos. Prazo de recurso imediato não existe. Isso são impedimentos. Não afirma que houve má fé. Em caso de dúvida, a urna deve ficar lacrada e guardada até a solução de dúvidas. Propõe a impugnação e nova eleição no local.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Concorda com as falas dos conselheiros. Está visível que o processo foi incorreto.

**O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** A função da comissão é dar parecer para estas situações. A executiva deve dar poder a comissão para deliberar sobre este assunto. Devemos construir no diálogo. Este processo deve ser acompanhado por todos. Existe uma ingerência e uma divisão no local.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Porque o conselho deve decidir, se existe uma comissão eleitoral que pode resolver? Deve haver atitude e responsabilidade.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Este conselho só se posiciona através de demandas e denúncias. Este conselho é representativo e responsável. O processo está em discussão, porém comissão não delibera. O pleno deve fazer isso. Este processo também foi para o MP e já está aqui para respondermos. Foram diversas reuniões sobre o assunto. Alguma instância deve resolver. Motivos não faltam para esta impugnação. Propõe que neste novo processo, o conselho seja representado pela comissão de interconselhos para acompanhar o processo. Coloca em regime de votação nominal duas propostas:

- 1 – Favorável à impugnação do processo de eleição do conselho gestor do AE CECI e o início de novo processo eleitoral;
- 2 – Favorável à manutenção da eleição do conselho gestor do AE CECI, validando a posse dos conselheiros eleitos;

Proposta nº 01 – 21 votos

Proposta nº 02 – 0

Abstenção – 0

**Aprovada a impugnação do processo eleitoral do Conselho Gestor do AE CECI e o início de novo processo eleitoral.**

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Que seja encaminhado um ofício informando a decisão do CMS ao MP, com cópia a gestão participativa e ao conselho da região.

## **F – Ordem do Dia**

### **1 – Apresentação da SPTuris: operacionalização dos eventos, planejamento, licitação, etc;**

**Ricardo Santos, Gerente da SPTuris:** Inicia a apresentação. Informa pertencer ao setor de Gerência e Controle. Explica que a SPTuris é uma empresa de capital misto, então não possui dotação orçamentária, sendo assim, todo o trabalho realizado por ela é cobrado através de contrato. Existem 2 cobranças básicas, uma é a taxa administrativa, que representa 15% inicial, e a outra é a taxa de produção, que é o que paga todos os serviços que são realizados, desde a licitação até o produtor que está no evento. Os itens dos eventos, são todos licitados através de pregão eletrônico. O custo da conferência anterior, por exemplo, foi de 1 milhão e 86 mil reais, a taxa de administrativa foi de 140 mil, ou seja 20% do valor dos itens solicitados, e a taxa de produção foi de 126 mil, que representa 15% do total. O novo conceito que adotaram, é o de horas de produção, pois os pequenos eventos ficam mais rentáveis para a SPTuris, enquanto grandes eventos ficam com um custo mais baixo para a secretaria. Na 18ª conferência por exemplo, o valor da taxa administrativa baixou para 127 mil, mesmo mantendo todos os itens licitados. Alguns itens são de necessidade da conferência, outros são solicitados pela secretaria, como brindes, etc.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Qual a lei que dá embasamento a este serviço? É cobrado o serviço e uma taxa de produção, por algo que não é produzido pela empresa. Sobre o total ainda é aplicado uma taxa de 15%.

**Ricardo Santos, Gerente da SPTuris:** Produção não é taxa, são horas de serviço. A SPTuris não tem dotação orçamentária, os custos são bancados pelo serviço. Fazer um evento é muito complexo. Trabalham sobre a lei 8666. Serviços comprados devem ser cobrados. Taxa de produção são horas, e taxa administrativa é a remuneração da empresa. Empresas fora do município cobram em torno de 20%. Houve um trabalho junto ao procurador Christian, para adequar a forma com será efetuada anteriormente, para a forma atual. O formato é igual a todas as outras empresas de eventos, mas elas cobram 20% nos cobramos 15%. Recebemos 30 dias após a aprovação dos custos.

**A Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias:** Os eventos saem caro porque são necessárias empresas contratadas para prestar os serviços?

**Ricardo Santos, Gerente da SPTuris:** Não há estrutura para cobrir todos os serviços de um evento. É necessário empresas para prestar os serviços.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Quer a prestação de contas detalhada. Quer nota fiscal de cada item, assim como é feita para a secretaria.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** O encaminhamento é uma reunião da COFIN com participação da SPTuris, e a área técnica de orçamento da SMS, para tratar inclusive da conferência anterior.

**Pausa para o café.**

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Reinicia os trabalhos. Informa que não há mais quórum, mas por respeito aos membros do GT de Saúde de Imigrantes e Refugiados e aos convidados que estão aguardando desde às 14h, que haverá a apresentação do GT.

### **3 – Apresentação do Projeto de Elaboração da Política de Saúde para a População de Imigrantes e Refugiados no SUS;**

**Ex-Conselheiro, José Da Guia Pereira:** O GT de Políticas de Saúde de Imigrantes e Refugiados durou dez meses, e esperamos que o produto final seja entendido pelo CMS e que tenhamos uma deliberação favorável a realização das políticas. O projeto foi enviado aos conselheiros e conselheiras. Realiza a apresentação. Abaixo, estão transcritos os conteúdos dos slides apresentados em data-show, portanto, trazem um conteúdo resumido, não as falas na íntegra.

A apresentação foi realizada junto a Luciana Carvalho, também participante do GT. Trabalhou como psiquiatra do Centro de Referência para Refugiados da Cáritas Arquidiocesana de São Paulo e atualmente é supervisora do Ambulatório Transcultural do Instituto de Psiquiatria do HC-FMUSP

#### **Política Pública de Saúde Municipal para a População de Imigrantes e Refugiados no SUS: Importância, Processo de Construção e Propostas**

GT Saúde de Imigrantes e Refugiados

##### **Dados numéricos: Importância**

- Crescimento da imigração no Brasil a partir de 2012
- São Paulo: 151.029 imigrantes
  - 1,34% da população (2010)
- Concentração de algumas nacionalidades em regiões centrais do município
- 39.474 cartões SUS para imigrantes e refugiados (2010)

##### **Dados Numéricos: Importância**

Conclusão: a população de imigrantes e refugiados está em ascensão, concentrada em determinadas regiões do município

O cuidado em saúde desta população tem suas especificidades, relativas a comunicação, cultura, preconceito, questões legais etc

##### **Histórico**

Diversas ações e movimentos da sociedade civil desde 2004

- 2013: 17ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo: geradas propostas específicas para imigrantes e refugiados
- 2014: Conferência Nacional sobre Migração e Refúgio (COMIGRAR)
- 2015: 18ª Conferência Municipal de Saúde: moção de apoio (número 46) ao reconhecimento de imigrantes como uma população minoritária

##### **Processo de Trabalho do GT**

Novembro de 2014: criação do GT com reuniões mensais

1º semestre de 2015: levantamento de literatura, elaboração da metodologia, coleta de dados na forma de rodas de conversa, elaboração de documento que apresenta a política pública

### **Rodas de Conversa feitas com os profissionais de saúde, imigrantes e refugiados, organizações da sociedade civil e SMDHC**

Propostas

- Eixo I: **Organização dos processos de trabalho interno**
- Eixo II: **Comunicação**
- Eixo III: **Financiamento**
- Eixo IV: **Inclusão da temática de Migração nas políticas públicas**

**Propostas**

Eixo I: **Organização dos processos de trabalho interno**

- Que a Atenção Básica da SMS seja a ordenadora do cuidado (universalidade e equidade)
- Aprimorar a geração de dados (SIGA e CEINFO)
- Contratação de profissionais não brasileiros e/ou priorizar a alocação de profissionais brasileiros
- Fóruns, promovidos pelas coordenadorias, voltados para os profissionais dos serviços
- Implementar processos de educação permanente e capacitação aos profissionais do SUS

Eixo II: **Comunicação**

- Implementar/facilitar o acesso a cursos intensivos e/ou instrumentais de línguas para os profissionais já contratados
- Fomentar parcerias com programas governamentais, universidades e organizações da sociedade civil para incentivar a presença de estagiários ou voluntários que possam ser intérpretes
- Elaborar tabelas de comunicação, via SMS com apoio do CMS, que seriam listas de perguntas e respostas em português e em outras línguas (prioridade para espanhol, inglês e francês) para possibilitar uma comunicação mínima
- Traduzir e realizar a adaptação cultural de materiais informativos de saúde já existentes e elaborar novos materiais
- Fazer o levantamento da necessidade de materiais em outras línguas (ex: árabe, crioulo haitiano, chinês, aymará) e que regiões precisariam deles

Eixo III: **Financiamento**



- Captar recursos para a implementação de melhorias imediatas através da busca de projetos das três esferas de governo
- Incentivar a inclusão das propostas para a obtenção de subsídios na próxima solicitação de orçamento anual da SMS

#### **Eixo IV: Inclusão da temática de Migração nas políticas públicas**

- Incluir a temática no próximo plano municipal de saúde
- Contemplar a discussão da temática em eixo de equidade nas conferências municipal, estadual e nacional
- Incluir o tema nos encontros regionais do “Fortalecendo a Atenção Básica”

#### **Componentes do GT, conforme ocupações que tiveram durante a maior parte do GT.**

José Da Guia (CMS) – Coordenador, Maria Adenilda Mastelaro (CMS), Clóvis Silveira Jr (Atenção Básica), Celso Monteiro (Supervisão Técnica de Saúde da Penha), Maria Inês Bertão (Coordenadoria Centro), Elaine Silva (Missão Paz), Luciana Carvalho (Caritas), Berthy A. Valenzuela e Dan Luiz Indene

**O representante da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Paulo Illes:** O prefeito Haddad foi o primeiro a chamar a responsabilidade, e criar uma coordenadoria com o tema imigrante. São Paulo não será conivente com violência contra os imigrantes, até porque a cidade é formada por eles. O prefeito concordou em assinar o decreto de criação do comitê de políticas públicas para o imigrante.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Não poderemos deliberar, pois infelizmente não temos quórum.

**O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Existe uma organização que recebe refugiados palestinos e sírios. É uma organização carente em vários aspectos. Existem vários profissionais capacitados, as crianças falam inglês fluente, porém estamos tentando auxiliá-los. Já foram contatados vereadores, deputados, e agora estamos tentando a secretaria do trabalho.

**O representante da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Paulo Illes:** Informa que entre outras ações, já foi conveniada a abertura de um centro de imigrantes que será realizado no bairro do Pari.

**O Conselheiro Titular representante dos Conselhos de Atividade Função Fim:** Realiza a leitura de texto que confeccionou sobre o tema. Implementar nos serviços de saúde, medidas de proteção as crianças que vivenciam processos de medicalização em função dos entraves educacionais gerados pelas diferenças culturais e linguísticas.

**A Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias:** Acha importante que o profissional seja o denominador do conhecimento. Com a aprovação do CMS em relação ao programa,

como fica a questão do financiamento? Já existe alguma articulação sobre a implementação e os recursos envolvidos?

**A representante do GT de Políticas de Saúde para o Imigrante, Luciana Carvalho:** No ministério ainda não tem. A princípio a ordenadora do cuidado seria a Atenção Básica.

**A Conselheira Suplente representante do Poder Público:** A coordenação da atenção básica não é uma unidade orçamentária. A coordenação tem capacidade técnica.

**O Ex-Conselheiro, José Da Guia Pereira:** Não temos uma esfera financiadora. Sugere que isso venha das 3 esferas.

**O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Qualquer política voltada para as minorias, no caso os imigrantes, deve ser geral. Não existem imigrantes apenas na região central da cidade. O grande problema é o ódio e a intolerância. Deve haver um olhar para as periferias.

**O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** Deve haver respaldo aos imigrantes, ainda mais em relação ao SUS que é universal. A mídia coloca os refugiados imigrantes como parasitas. Infelizmente existe esta inversão.

**O Conselheiro Titular representante dos Conselhos de Atividade Função Fim:** Existe uma estratificação muito grande por parte da população que recebe os imigrantes. Quanto mais escura a pele, maior o racismo.

**A representante do GT de Políticas de Saúde para o Imigrante, Luciana Carvalho:** O maior número de imigrantes no ano passado foi o de sírios.

**O representante da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Paulo Illes:** Existe a COMIGRAR, que só saiu porque em uma conferência aqui de São Paulo, desafiou o governo federal por uma resposta. Devemos valorizar o que a prefeitura tem realizado.

**A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias:** Fica feliz com o resultado. Existem muitas dificuldades também para as imigrantes haitianas, que em muitos casos não passaram em nenhuma consulta de Pré-Natal. É importante dar continuidade a este trabalho.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Fica feliz com o trabalho. É importante realizar discussões sobre este assunto, principalmente com a comissão de mulheres.

**O Ex-Conselheiro, José Da Guia Pereira:** Diversas situações foram observadas, mas o foco manteve-se na saúde.

**A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais:** Na gestão Marta iniciaram-se os atendimentos sem documento. Houve experiências negativas, de advogados que enganavam imigrantes peruanos. Preconceito não é só por conta de pele, mas por outras opções também. Crê que não é necessária uma resolução, mas o trabalho deve ser referendado pelo CMS. Se houver a necessidade de uma resolução, será encaminhada já para o próximo Pleno. O ideal é que seja

feito um trabalho em conjunto à OAB, pois imigrantes e refugiados têm muito medo de serem deportados. Deve-se retirar a idéia que o fato de ter um filho nascido no Brasil a manterá no Brasil.

**A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Existem representações dos três segmentos. Podemos referendar para aprovação, e que seja colocada na Programação Anual de 2016, constando do orçamento.

**O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Deliberações devem ser feitas com quórum. Podemos levar um ad-referendum para o Pleno por conta das representações que temos neste momento.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** O encaminhamento é de que o tema voltará no próximo Pleno, para aprovação de uma resolução com o projeto e a proposta citadas pela conselheira Adenilda.

**O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Devem ficar atentos a algumas questões, pois ano passado, com a coordenação da Adenilda, foi solicitada uma inversão de pauta e a resposta foi de que não poderiam, pois era regimental. Hoje pode. Um peso e duas medidas.

**A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários e Coordenadora da Comissão Executiva:** Discorda da inversão justamente porque é regimental, e lembra que sempre vota contra. Será definida uma data para o tema SISPACTO.

Para que conste em ATA, foram indicados os seguintes representantes do CMSSP, para compor o Comitê de Mortalidade Materna da SMS, Comitê de Ética em Pesquisas da UNICID e Comitê de Ética em Pesquisas da FMU:

Comitê de Mortalidade Materna da SMS: Maria Adenilda Mastelaro e Ana Rosa Garcia da Costa.

Comitê de Ética em Pesquisas da UNICID: Jarqueline Oliveira do Nascimento

Comitê de Ética em Pesquisas da FMU: José Leonilson de Queiroz Almeida.

**Encerrada a reunião.**